



Notícias do Mundo

templo para as riquezas naturais de uma nação em formação com salas lotadas de testemunhas de culturas passadas e de formas de vida fósseis e atuais. Na época, um espaço de vanguarda museográfica e teórica. Seu fundador, o perito Francisco P. Moreno o pensou como espaço de educação e pesquisa. Hoje é uma valiosa amostra da diversidade cultural, biológica e, também, um mosaico das tendências museográficas de um século.

Um outro, moderno e sustentado pela sua própria Fundação: o Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (Malba). Um fantástico espaço para a arte, criado em meio à última grande crise econômica do país, no fatídico 2001. O seu fundador, Emilio Constantini, o imaginou como um espaço público onde pudesse socializar a sua coleção privada, como uma ponte entre o público e o mundo da arte.

No meio tempo, a história do desenvolvimento de uma nação que vai construindo a sua própria cultura. E os museus, como parte dessa história: o Malba, símbolo da Buenos Aires moderna; Museo de La Plata, orgulho da sua comunidade.

*Sandra E. Murriello
é bióloga formada na Universidad
Nacional de La Plata na Argentina,
e trabalhou no Museo de La Plata.*

ÍNDIA

Parceria para revitalizar patrimônio histórico

A Índia, com seus coloridos saris, a gigante Bollywood, a perfumada culinária com suas especiarias e as centenas de dialetos, aproveita o crescimento econômico para investir na preservação de seu patrimônio histórico cultural. Uma parceria público-privado, assinada em julho, se responsabilizará pela revitalização do histórico distrito Nizamuddin, do século XII, localizado em Nova Deli, que abriga o mausoléu do imperador Humayun (1508-1556), tombado como patrimônio histórico mundial pela Unesco em 1993.

Além de ser o primeiro caso de financiamento privado para a preservação do patrimônio histórico indiano, o foco de ação vai além dos prédios e construções, mas busca regenerar, sobretudo, a área urbana do entorno, e desenvolvê-la socioculturalmente. Entre os esforços estão a recuperação de áreas destinadas à habitação, o oferecimento de treinamentos vocacionais e a concessão de micro-crédito e investimentos em saúde pública. Dessa forma, o conceito de preservação é estendido e se compromete a integrar construções arquitetônicas

à paisagem urbana e à sociedade, promovendo desenvolvimento social, cultural e econômico.

A iniciativa serve como resposta ao polêmico projeto para construir uma estrada de 1,7 km e um túnel, próximo ao túmulo de Humayun, para facilitar o acesso aos jogos da Commonwealth (países ligados à Coroa Britânica) que acontecerão em 2010 no país. Conservacionistas e especialistas alegam que o projeto ameaça o patrimônio cultural, já que poderá aumentar as vibrações no terreno, repleto de restos arqueológicos, e danificar o mausoléu.

O mausoléu foi construído em 1570 em estilo Mughal, característico do Islã e Pérsia. Segundo a Unesco, a importância da obra se deve ao pioneirismo na construção de um túmulo em conjunto com jardins e que inspirou, entre outros, o fabuloso Taj Mahal, construído entre 1631 e 1648 pelo imperador Shah Jahan. O projeto inicia-se neste ano, com previsão de estar concluído em 2012. A parceria foi estabelecida entre o Fundo Aga Khan para a Cultura e a Fundação Aga Khan com a Pesquisa Arqueológica da Índia, o Departamento Nacional de Trabalhos Públicos e a Corporação Municipal de Deli. A Índia hospeda 22 patrimônios culturais da humanidade e outros 5 naturais.

Germana Barata